



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: PROCESSAMENTO MORFOLÓGICO E A ESCRITA NO PORTUGUÊS DO BRASIL

Orientador: M^árcia Maria Peruzzi Elia Da Mota

Bolsistas:

Danielle Andrade Silva (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Consciência metalingüística é a habilidade de refletir e manipular intencionalmente os componentes da língua (Gombert, 1992). Dentre os componentes da consciência metalingüística, que influenciam mais diretamente a aquisição inicial da alfabetização, estão a consciência sintática, consciência fonológica, e consciência morfológica. Este estudo se concentra na consciência morfológica e seu papel na alfabetização. Consciência morfológica é habilidade de refletir sobre os morfemas. Estes são as menores unidades que compõem a fala. Esta habilidade pode auxiliar na escrita, já que a ortografia de algumas palavras pode ser decidida se a palavra de origem for conhecida. Este estudo foi elaborado para investigar se há um efeito facilitador do processamento morfológico na escrita de palavras morfológicamente complexas. A amostra constitui de 52 crianças, sendo 25 da 1^a série e 27 da 2^a série. As crianças tinham que escrever palavras prefixadas e sufixadas que eram pareadas com palavras simples que possuíam o mesmo som dos morfemas (ex, “banheiro” e “dinheiro” e “refaz” e “rebola”). A hipótese levantada era a de que as crianças teriam mais facilidades nas palavras morfológicamente complexas, pois processam a morfologia da língua quando estão escrevendo. Evidência para essa hipótese foi obtida para os prefixos e não para os sufixos (para prefixos com o teste de Wilcoxon $Z = -2,416$ e $p = 0,016$). Os prefixos nesse estudo eram na maioria parte das sílabas das palavras. Implicações para as teorias sobre o processamento da língua escrita serão discutidas.